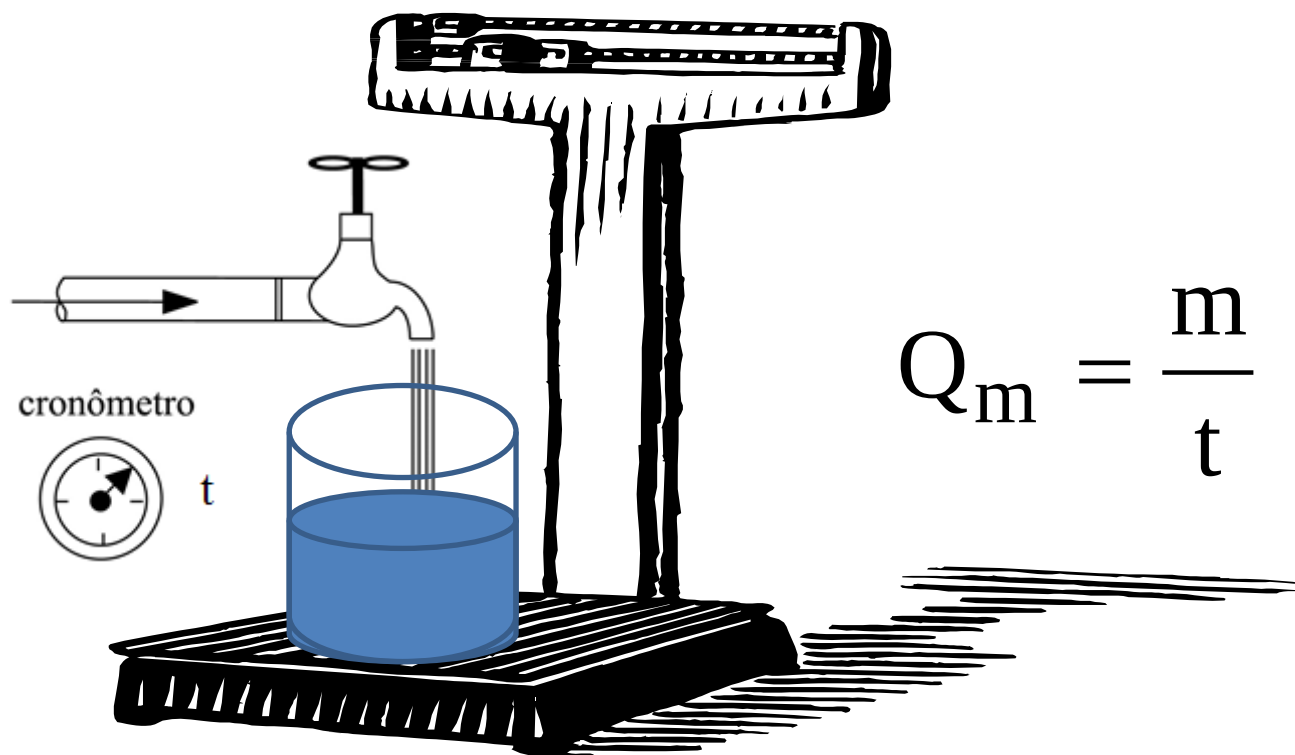


Oitava aula de FT

Segundo semestre de 2013

Fluxo de massa, ou vazão em massa, é a quantidade em massa do fluido que atravessa uma área A em um intervalo de tempo t.





Evocando o conceito de massa específica e sabendo que é considerada constante, podemos escrever:

$$\rho = \frac{m}{V} \therefore m = \rho \times V$$

$$Q_m = \frac{m}{t} = \frac{\rho \times V}{t} = \rho \times Q$$

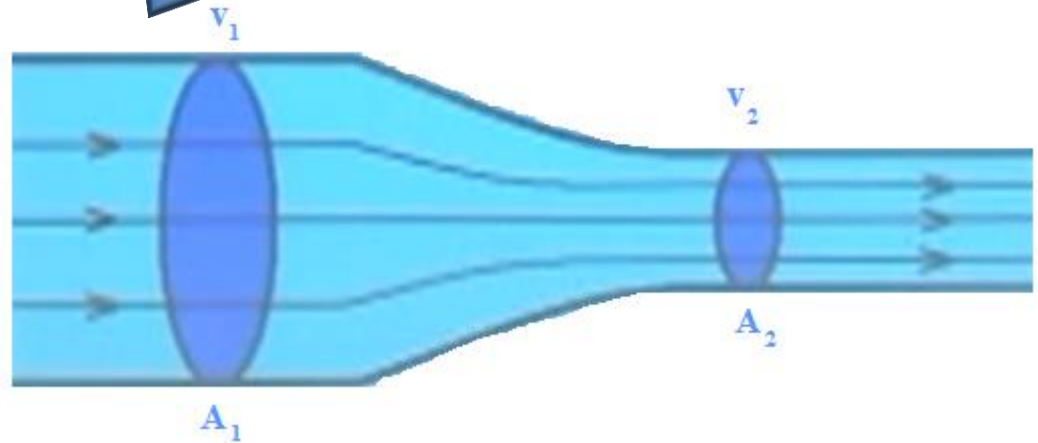
$$Q_m = \rho \times v \times A$$

Agora podemos pensar em escrever a equação da conservação de massa!



Entre elas não existe
acúmulo nem falta de
massa!

Ou a equação
da continuidade
e para tal vamos
considerar duas
seções: A_1 e A_2



$$\therefore m_{\text{entra}} = m_{\text{saí}} \rightarrow (\div t)$$

$$Q_{m1} = Q_{m2}$$

$$\rho_1 \times v_1 \times A_1 = \rho_2 \times v_2 \times A_2$$

Para o escoamento incompressível, temos:

$$\rho_1 = \rho_2 = \text{cte} \Rightarrow v_1 \times A_1 = v_2 \times A_2 \therefore Q_1 = Q_2 = \text{cte}$$

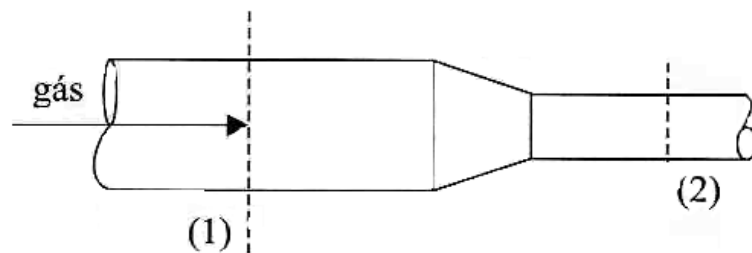


Mais alguns exemplos
extraídos agora do livro do
professor Franco Brunetti

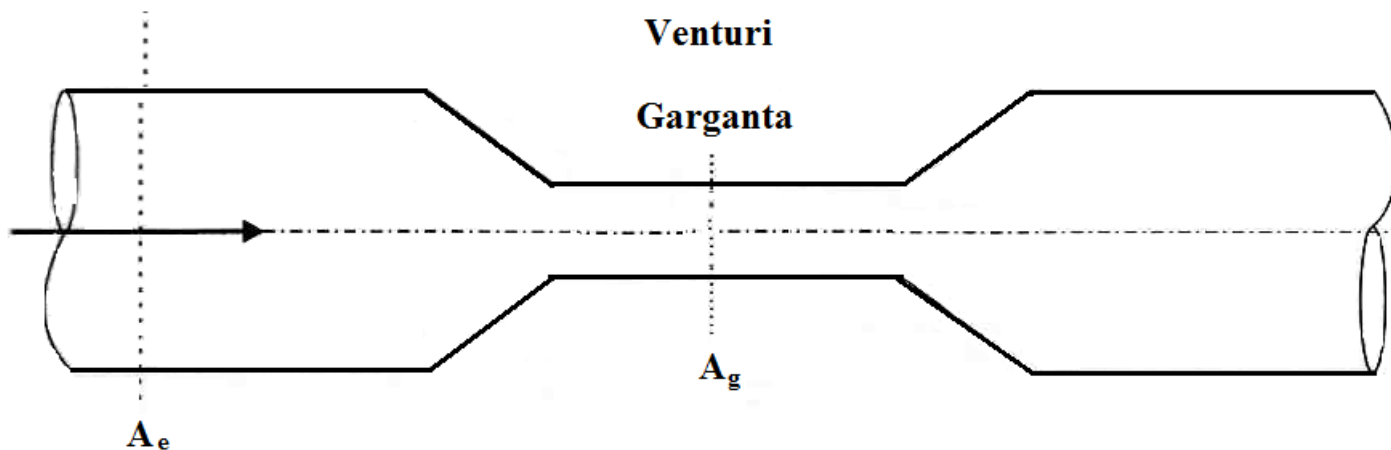


Um gás escoa em regime permanente no trecho de tubulação da figura. Na seção (1), tem-se $A_1 = 20 \text{ cm}^2$, $\rho_1 = 4 \text{ kg/m}^3$ e $v_1 = 30 \text{ m/s}$. Na seção (2), $A_2 = 10 \text{ cm}^2$ e $\rho_2 = 12 \text{ kg/m}^3$.

Qual é a velocidade na seção (2)?



O Venturi é um tubo convergente/divergente, como é mostrado na figura. determinar a velocidade na seção mínima (garganta) de área 5 cm^2 , se na seção de entrada de área 20 cm^2 a velocidade é 2 m/s . O fluido é incompressível.



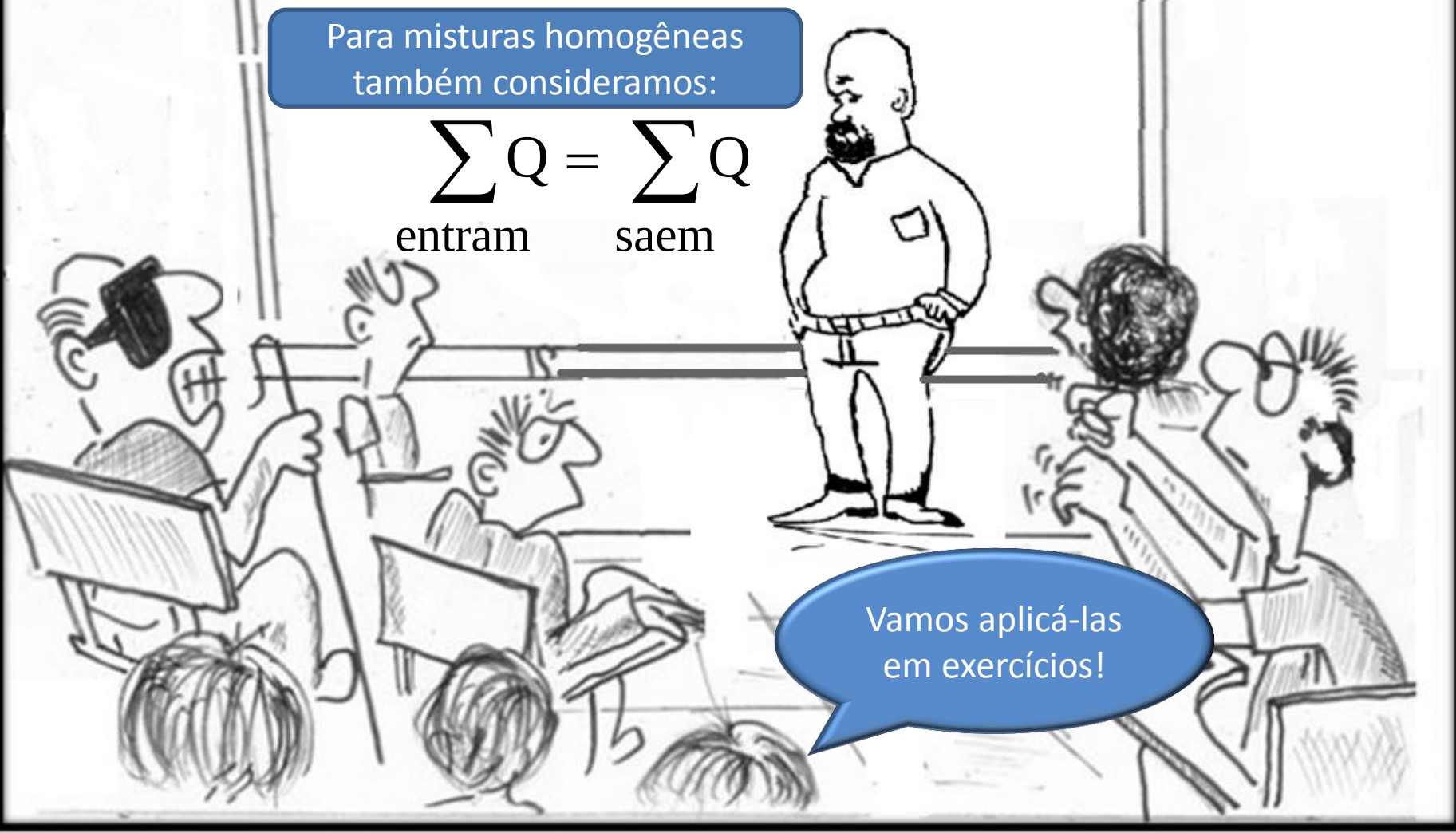
Vamos pensar agora nos
sistemas com diversas
entradas e diversas
saídas e aplicamos a
equação da conservação
de massa.



$$\sum_{\text{entram}} Q_m = \sum_{\text{saem}} Q_m$$

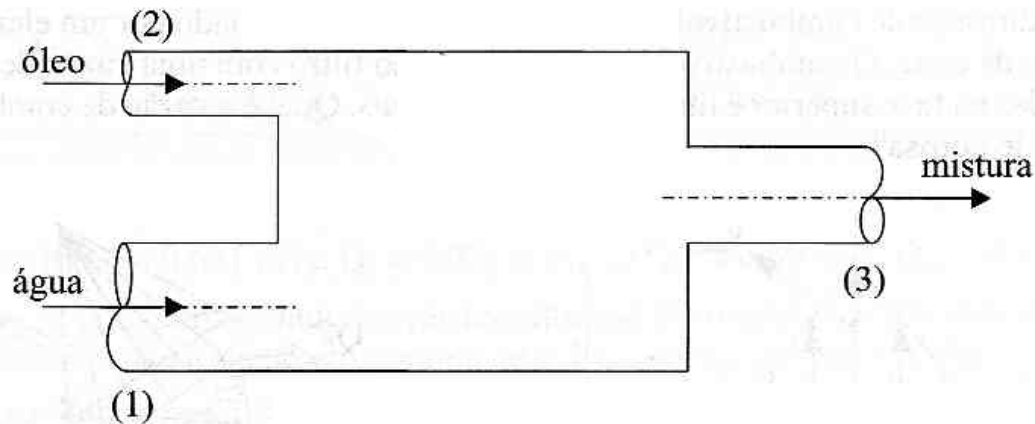
Para misturas homogêneas
também consideramos:

$$\sum_{\text{entram}} Q = \sum_{\text{saem}} Q$$



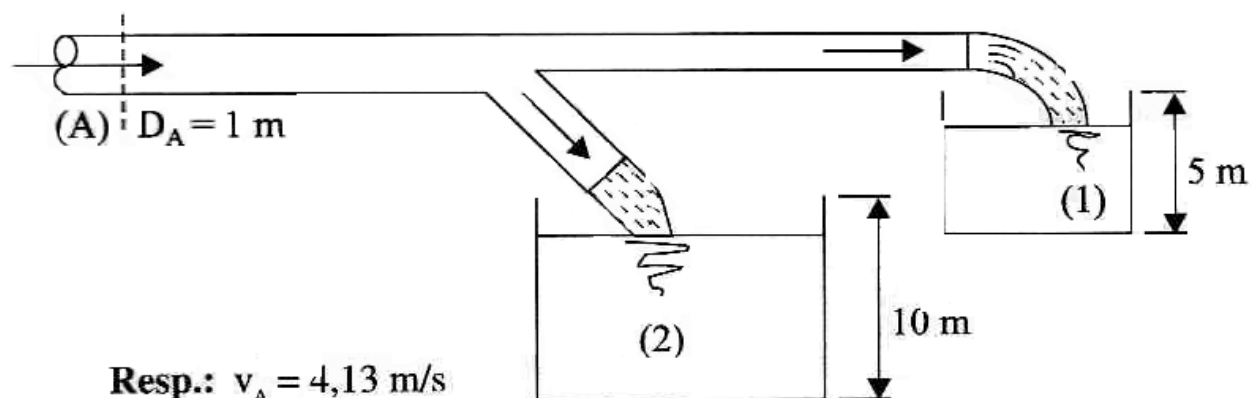
Vamos aplicá-las
em exercícios!

- 3.7 Um tubo admite água ($\rho = 1.000 \text{ kg/m}^3$) num reservatório com uma vazão de 20 L/s. No mesmo reservatório é trazido óleo ($\rho = 800 \text{ kg/m}^3$) por outro tubo com uma vazão de 10 L/s. A mistura homogênea formada é descarregada por um tubo cuja seção tem uma área de 30 cm^2 . Determinar a massa específica da mistura no tubo de descarga e a velocidade da mesma.



Resp.: $\rho_3 = 933 \text{ kg/m}^3$; $v_3 = 10 \text{ m/s}$

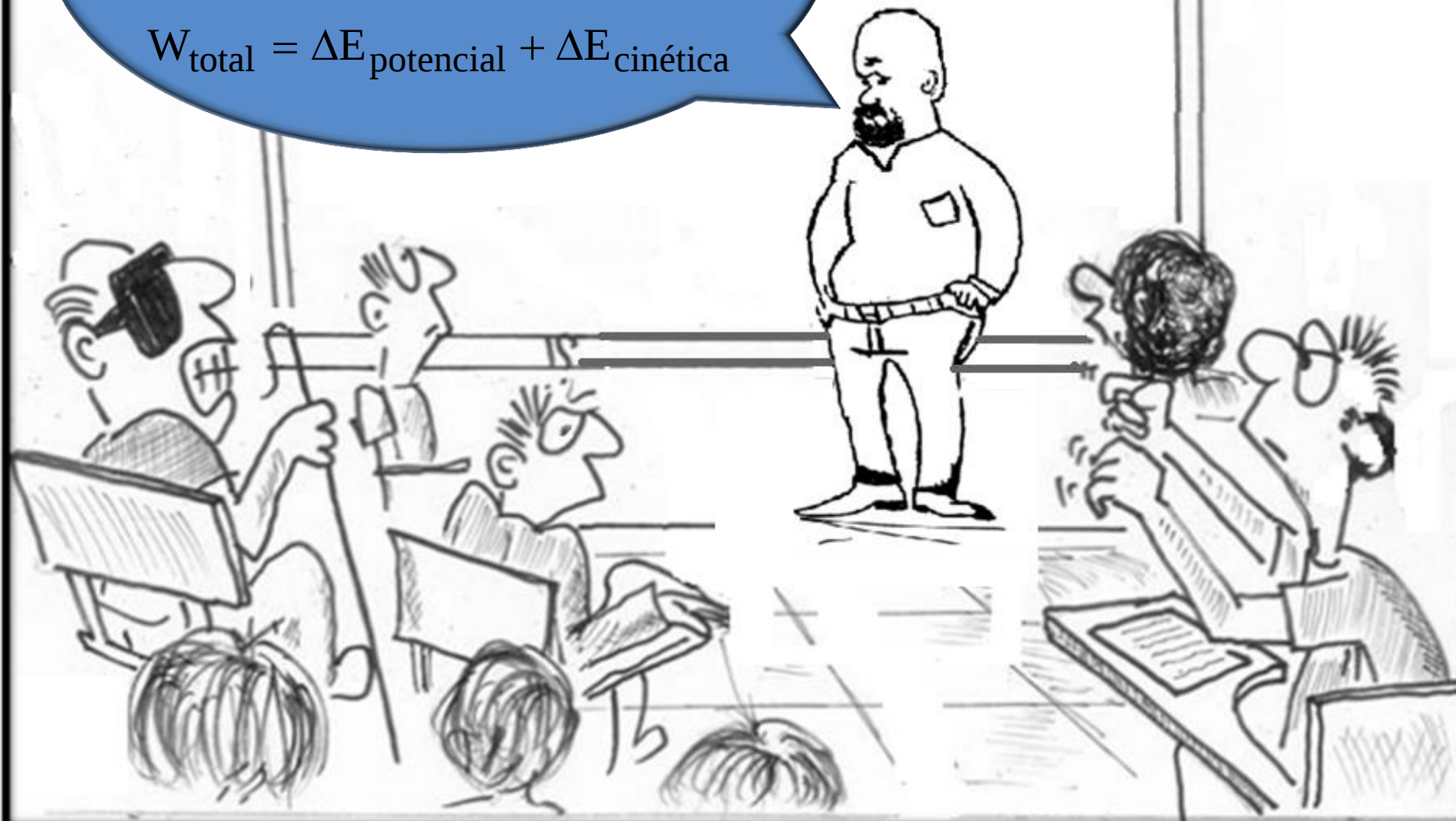
- 3.9 Os reservatórios da figura são cúbicos. São enchidos pelos tubos, respectivamente, em 100 s e 500 s. Determinar a velocidade da água na seção (A), sabendo que o diâmetro do conduto nessa seção é 1 m.



Resp.: $v_A = 4,13 \text{ m/s}$

A partir deste ponto, estudamos
a equação de Bernoulli e para
isto vamos lembrar do teorema
de trabalho e energias, ou seja:

$$W_{\text{total}} = \Delta E_{\text{potencial}} + \Delta E_{\text{cinética}}$$



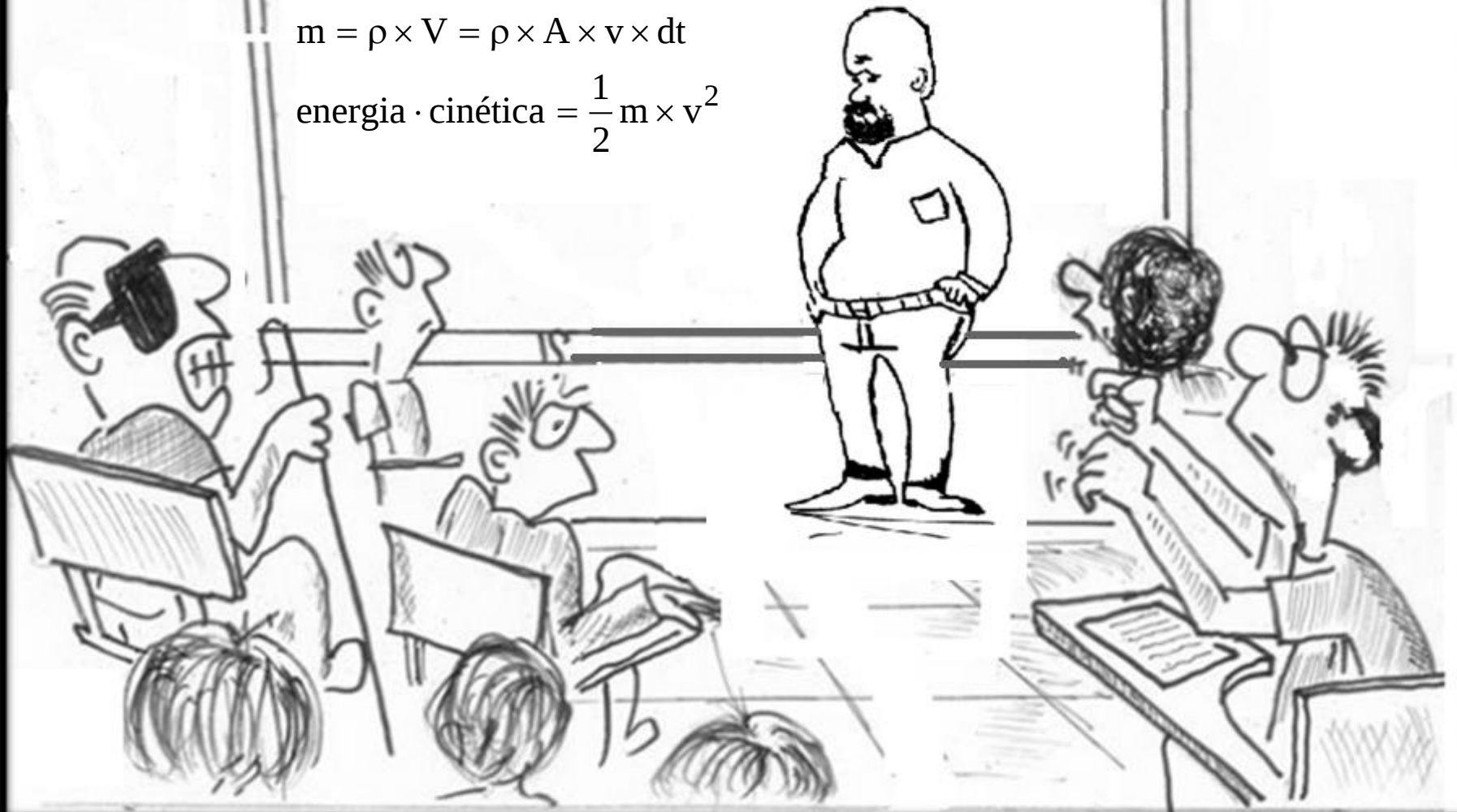
Trabalho = força $\times$ deslocamento

força = pressão $\times$ área $\Leftrightarrow$ deslocamento = velocidade $\times$ dt

energia $\cdot$ potencial = $m \times g \times z$

$m = \rho \times V = \rho \times A \times v \times dt$

energia $\cdot$ cinética = $\frac{1}{2} m \times v^2$

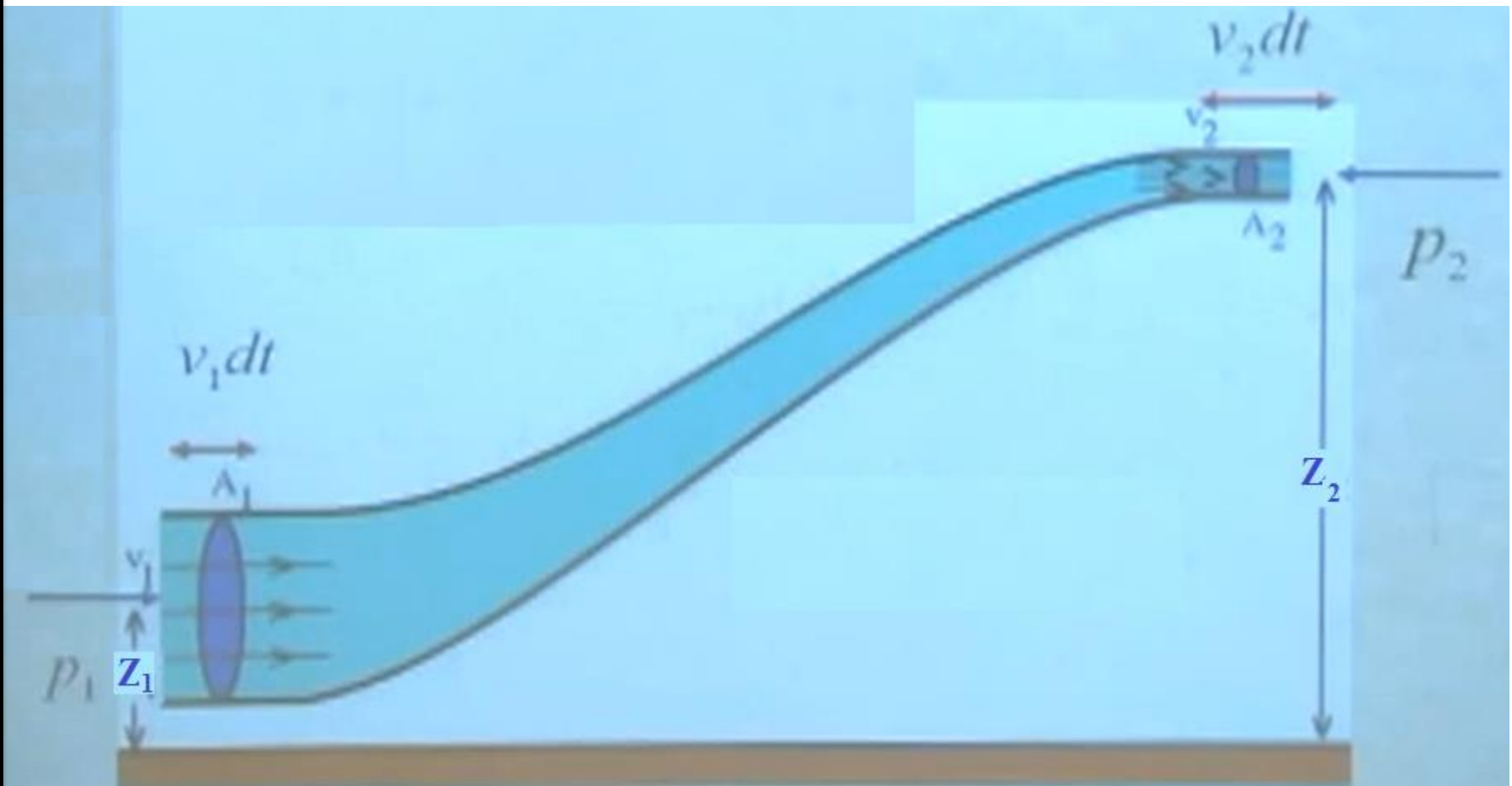


Considerando o trecho da instalação abaixo calculamos o trabalho total para mover o fluido no trecho abaixo:

$W = \text{força} \times \text{deslocamento}$

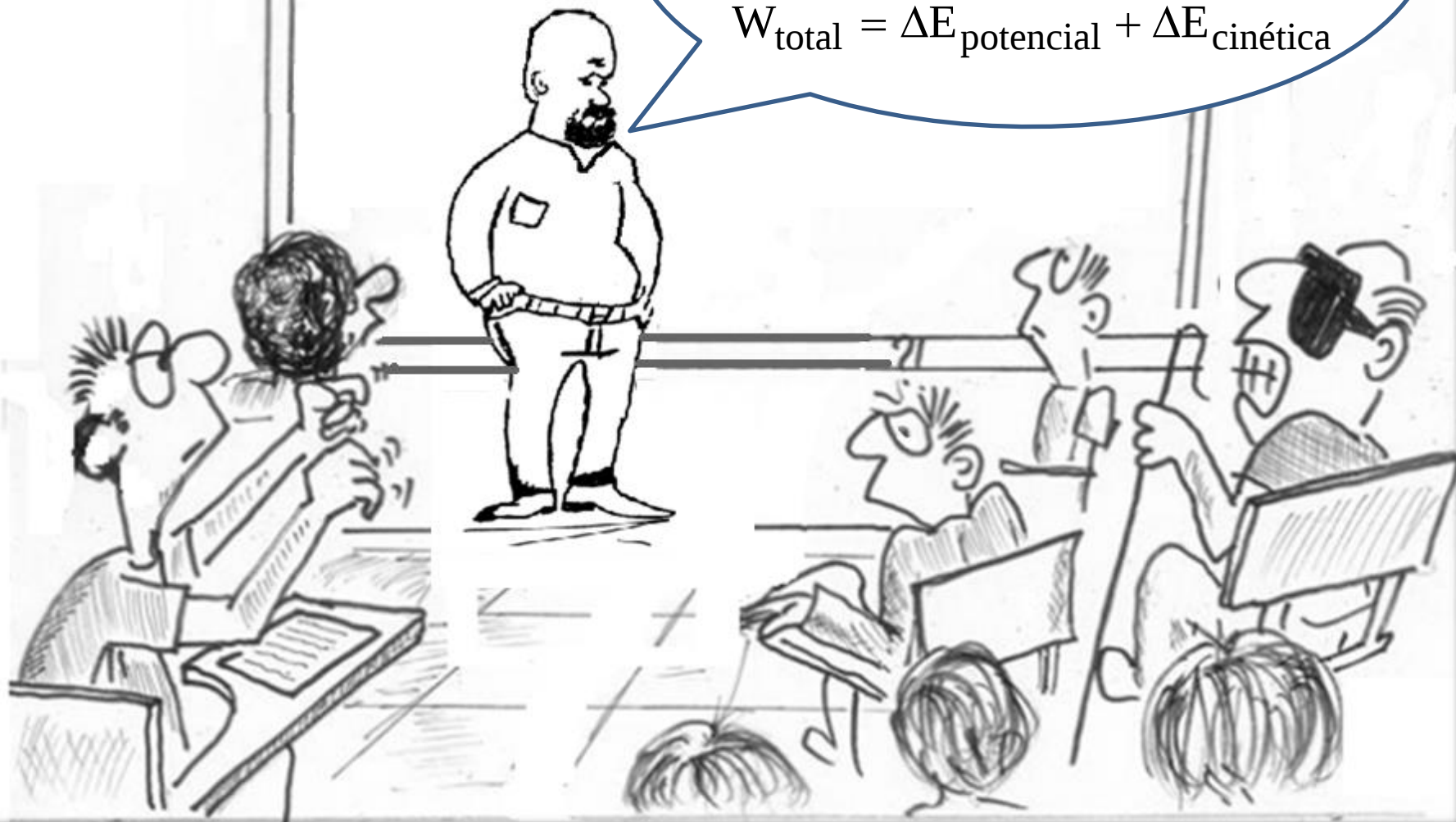
$$W_1 = (p_1 \times A_1) \times v_1 \times dt; W_2 = -(p_2 \times A_2) \times v_2 \times dt \therefore W_{\text{total}} = W_1 + W_2$$

$$v_1 \times A_1 = v_2 \times A_2 = v \times A = \text{cte} \therefore W_{\text{total}} = (p_1 - p_2) \times v \times A \times dt$$



Calculamos a variação da energia potencial e variação da energia cinética para aplicar os resultados na equação:

$$W_{\text{total}} = \Delta E_{\text{potencial}} + \Delta E_{\text{cinética}}$$



$$\Delta E_{\text{potencial}} = m \times g \times (z_2 - z_1) = \rho \times v \times A \times dt \times g \times (z_2 - z_1)$$

$$\Delta E_{\text{cinética}} = \frac{1}{2} \times m \times (v_2^2 - v_1^2) = \frac{1}{2} \times \rho \times v \times A \times dt \times (v_2^2 - v_1^2)$$

$$(p_1 - p_2) \times v \times A \times dt = \rho \times v \times A \times dt \times g \times (z_2 - z_1) + \frac{1}{2} \times \rho \times v \times A \times dt \times (v_2^2 - v_1^2)$$

$$p_1 - p_2 = \rho \times g \times (z_2 - z_1) + \frac{1}{2} \times \rho \times (v_2^2 - v_1^2) \rightarrow (\div \rho \times g = \gamma)$$

$$\frac{p_1}{\gamma} - \frac{p_2}{\gamma} = z_2 - z_1 + \frac{v_2^2}{2g} - \frac{v_1^2}{2g} \therefore \frac{p_1}{\gamma} + z_1 + \frac{v_1^2}{2g} = \frac{p_2}{\gamma} + z_2 + \frac{v_2^2}{2g}$$

$$\frac{p_1}{\gamma} + z_1 + \frac{v_1^2}{2g} = H_1$$

$$\frac{p_2}{\gamma} + z_2 + \frac{v_2^2}{2g} = H_2$$

$$H = \text{cte} = z + \frac{p}{\gamma} + \frac{v^2}{2g}$$

Equação de
Bernoulli